

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



**SABERES DOCENTES, DECOLONIALIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E
11.645/08 NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Giulia Rodrigues de Azevedo
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
Email: giulia.unimontes@gmail.com

Cristiane Vilhena Lima
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
cvilhenalima@gmail.com

Maria Senhora da Mota Vieira Soares
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: motamariasenhora@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Decolonialidade; Formação docente; Diversidade cultural.

Resumo Simples

O presente trabalho percorre as relações entre saberes docentes, currículo e epistemologias decoloniais no contexto da formação de professores em cursos de licenciatura, problematizando de que forma a colonialidade se enlaça nas estruturas curriculares da formação docente, hierarquizando conhecimentos a partir de uma matriz eurocêntrica que invisibiliza epistemologias produzidas por povos e comunidades tradicionais, dificultando a efetiva implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena na educação básica. Justifica-se no reconhecimento de que as falhas nas matrizes curriculares para implementação das leis não são ocasionais, mas sim, estruturais e orquestradas, evidenciando o quanto a formação docente ainda opera sob a lógica colonial, negligenciando saberes e subalternizando conhecimentos. Compreender esse processo é condição fundamental para que a formação docente possa, de fato, responder aos imperativos das referidas leis, não como cumprimento burocrático, mas como ato político e pedagógico. O objetivo central desta pesquisa é, portanto, analisar os desafios e possibilidades que o pensamento decolonial oferece à formação de professores, evidenciando a relevância social dessa discussão para a construção de práticas pedagógicas antirracistas, interculturais e comprometidas com a diversidade cultural. O referencial teórico traz como base os autores (as) Henrique Dussel, Aimé Césaire para um aprofundamento nas bases do pensamento acerca da colonialidade, clássicos do pensamento de/colonial, como os integrantes do *Grupo Colonialidad/Modernidad*, Catherine Walsh, Walter D Mignolo, Aníbal Quijano, Nelson Maldonado-Torres, e fazendo o exercício de decolonizar o pensamento decolonial, esse trabalho se pauta em referências como Ailton Krenak, Eduardo Moura, Heiberle Horácio, interpelando os currículos com outras cosmologias, temporalidades e formas de existir e pensar no mundo. Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e teórico, metodologia fundamentada na revisão crítica da literatura decolonial e na análise das implicações dessa perspectiva para os currículos de licenciatura. Por se tratar de pesquisa em desenvolvimento, não há resultados parciais consolidados.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez. Outro campo é possível na educação: multiplicidade de territórios e saberes. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1978.

DUSSEL, Enrique. **1492: o encobrimento do outro — a origem do mito da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

HORÁCIO, Heiberle Hirsberg (org.). **Educação, interfaces, saberes tradicionais e populares: reflexões a partir do Norte de Minas Gerais e contribuições concernentes**. Campinas: Ed. Canastra, 2022. 574 p.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MOURA, Eduardo Junio Santos. **Des/obediência na de/colonialidade da formação docente em arte na América Latina (Brasil/Colômbia)**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

WALSH, Catherine. **Pedagogias decoloniais: práticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir**. São Paulo: DIVERSITAS/USP, 2013.